

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** OS CORPOS INVISÍVEIS DE REI KAWAKUBO

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** Design

**INSTITUIÇÃO(ÕES):** UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM

**AUTOR(ES):** ISABELLE SERRAL

**ORIENTADOR(ES):** CRISTIANE FERREIRA MESQUITA

## RESUMO

Esta pesquisa articula os campos da Filosofia e do Design de Moda propondo uma abordagem transversal dos vestíveis, bem como das interações entre usuário e artefatos. A composição da aparência é entendida como variável de constituição subjetiva em âmbito individual e coletivo; e o corpo como uma variável dos processos de subjetivação. Nesse contexto, pretende-se realizar um estudo sobre a coleção Body Meets Dress, Dress Meets Body (1997), de autoria da designer japonesa Rei Kawakubo a fim de criar um diálogo com o ensaio Corpo Utópico (2013) do filósofo francês Michel Foucault.

Palavras chave: Design de Moda; Rei Kawakubo; Corpo; Processos de subjetivação.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca contribuir para os campos de conhecimento em pauta neste estudo, de modo a fomentar estudos críticos na linha das Ciências Sociais Aplicadas; gerar conhecimento científico que contribua em pesquisas e práticas no campo do Design de Moda; estimular o enriquecimento dos estudos transversais na área ao propor um diálogo entre Design de Moda e Filosofia; e contribuir para ampliação de repertório de pesquisa em criação e desenvolvimento de produtos na área do Design.

O projeto propõe uma articulação entre o texto O Corpo Utópico (2013), do filósofo francês Michel Foucault, e a coleção Body Meets Dress, Dress Meets Body (primavera/verão, 1997), que sintetiza alguns dos atributos e diretrizes do trabalho da designer de moda japonesa Rei Kawakubo - criadora da marca Comme des Garçons.

Em seu texto O Corpo Utópico, Foucault abarca questões que transcendem o corpo físico ao contrapor a ideia de um corpo “utópico” a um corpo real, e afirma que o “corpo é o contrário de uma utopia, é o que nunca está sob outro céu, lugar absoluto, pequeno fragmento de espaço com o qual, no sentido estrito, eu me corporizo” (FOUCAULT, 2013, p.7). Rei Kawakubo, por sua vez, afirma que em sua coleção, Body Meets Dress, Dress Meets Body (primavera/verão, 1997), as roupas poderiam ser o corpo e o corpo poderia ser as roupas (SHIMIZU apud. AHMED, 2016).

Ambos discutem o conceito corpo, de forma que a palavra, a imagem e o significado desta anatomia seja repensada, ampliada e entendida como um espaço

que corporifica problemáticas e potencialidades num contexto social. Vale ressaltar um fragmento do texto de Foucault que ilumina as articulações propostas por esta pesquisa:

“Corpo incompreensível, penetrável e opaco, aberto e fechado: corpo utópico. Corpo absolutamente visível, em um sentido: sei muito bem o que é ser olhado por alguém da cabeça aos pés, sei o que é ser espiado por trás, vigiado por cima do ombro, surpreso quando percebo isso, sei o que é estar nu; no entanto, este mesmo corpo que é tão visível. É afastado, captado por uma espécie de invisibilidade da qual jamais posso desvencilha-lo. Este meu crânio, que posso tocar com meus dedos, mas nunca ver; este dorso, que sinto apoiado na pressão do colchão sobre o divã quando me deito, mas que somente surpreenderei pelo ardil de um espelho; e o que é este ombro, cujos movimentos e posições conheço com precisão, mas que jamais poderei ver sem me contorcer terrivelmente? O corpo, fantasma que só aparece na miragem dos espelhos e, ainda assim, de maneira fragmentária ” (FOUCAULT, 2013, p. 10-11).

Ao ressaltar os paradoxos do corpo, Foucault nos leva a refletir sobre suas significações subjetivas em âmbito individual e coletivo. Vale lembrar que a primeira loja de Kawakubo, aberta na cidade de Toquio em 1973 não possuía espelhos<sup>1</sup> e ressaltava a intenção da designer de priorizar e ampliar a sensação estabelecida entre o corpo e a roupa. Este é um dos exemplos que nos permite entender que sua abordagem para o corpo diverge das padronizações da moda. Nesse contexto, a noção de “corpo utópico” de Foucault, será catalisadora nesta pesquisa, para refletir sobre as potencialidades da roupa no sentido da criação de um “outro corpo”, mais alinhado com uma sensação de si.

## **OBJETIVOS**

Articular o texto *O Corpo Utópico* (FOUCAULT, 2013) e estudos sobre a coleção *Body Meets Dress, Dress Meets Body* (Primavera/Verão, 1997) da designer de moda japonesa Rei Kawakubo, com o propósito de expandir o entendimento sobre o conceito de ‘corpo’ e as interações entre corpos e roupas.

## **METODOLOGIA**

Como caminho metodológico, este projeto segue algumas etapas definidas por Gerhardt e Silveira (2009), a saber, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa iconográfica e coleta e organização de dados. Referente a pesquisa

---

<sup>1</sup> Em suas próprias palavras: “[...] There were no mirrors in the boutique to emphasise the notion that one should buy clothes because of how they make you feel, not how they make you look.” (KAWAKUBO, 2015). Disponível em <https://www.theguardian.com/fashion/2015/sep/20/rei-kawakubo-radical-chic>. Acesso em 30 Ago. 2018.

bibliográfica, debruça-se sobre o ensaio *O corpo utópico* (FOUCAULT, 2013), entre outras leituras, tais como BOLSONI (2012) e BRANDÃO (2014).

No que concerne aos estudos sobre a designer Rei Kawakubo, estão sendo realizadas pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa iconográfica, contemplando não apenas a coleção em foco, mas também outros aspectos formais e subjetivos que perpassam as criações da designer. Nesse sentido, vale mencionar que serão utilizadas fontes específicas, tais como websites, redes sociais de imagens, catálogos, revistas, livros e artigos. Pressupõe-se também que esses estudos poderão ser melhor elucidados se complementados por fontes mais amplas, que abordem o sistema da moda e algumas especificidades sobre ergonomia e modelagem, a saber ALVES e AYMONE (2014); D'ALMEIDA e GUEDES (2012) e MESQUITA (2008).

## **DESENVOLVIMENTO**

O filósofo francês, Michel Foucault, foi um intelectual cujo pensamento detinha um caráter descontínuo (DIAS, 2015, p. 36). O pensador caracteriza-se como diverso e plural, o que possibilita toma-lo um instrumento que problematize questões atualizadas, como as indagações que gravitam ao redor do corpo. Em seu ensaio *O Corpo Utópico*, Foucault enxerga no corpo um espaço que porta singularidades e, ao mesmo tempo, diferentes representações que conflitam entre si. Ou seja, a estrutura anatômica humana é um expositor que enuncia o sujeito e materializa as suas marcas identitárias, sociais e históricas.

Em sintonia com esta discussão, a designer japonesa Rei Kawakubo acredita que o corpo deve caminhar para uma nova cartografia (GUEDES; D'ALMEIDA, 2012, p. 04). O corpo, caracterizado como um espaço em construção, vive uma dinâmica entre tradição e transgressão com auxílio de seus projetos vestíveis que derrubam as noções comuns do que seria o conceito 'corpo'. Esta atividade se torna mais clara no desfile *Body Meets Dress, Dress Meets Body* que com suas silhuetas improváveis, apresenta corpos distorcidos e moldados pelas roupas, corpos como espaços abertos a possibilidades e, em sintonia com Foucault, a utopias.

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Neste momento, apresenta-se em fase de coleta de dados teóricos e documentais, no sentido de verificar as relações

pressupostas entre o texto e o objeto de estudo. Os resultados preliminares contemplam o mapeamento de articulações teóricas com o texto fundamental; o conhecimento da designer por meio de leituras e compilação iconográfica, incluindo sua história e trajetória profissional, bem como detalhes sobre o desfile em foco neste estudo.

## **FONTES CONSULTADAS**

AHMED, Osman. **Lumps and Bumps at Comme des Garçons S/S97**. [Editorial]. AnOther Magazine. Online. 2016. Disponível em: <<http://www.anothermag.com/fashion-beauty/8174/lumps-and-bumps-at-comme-des-garcons-s-s97>>. Acesso em: 13 de Junho 2018.

DIAS, Egon Felipe Pessoa. **A Constituição da ética do cuidado de si e a prática da parresia em Michel Foucault**. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Departamento de Filosofia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), Belo Horizonte, 2015. 190 p.

FOUCAULT, Michel. O corpo utópico. In: **O Corpo Utópico, As Heterotopias**. N-1 edições. 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

GUEDES, Mikael; D'ALMEIDA, Tarcisio. “Moda e Corpo: (de)Forma, (re)Forma, (trans)Forma, (in)Forma”. In: **Anais do 8º Colóquio de Moda**, Rio de Janeiro (RJ): Senai Cetiqt, 17 a 20 de setembro de 2012. p.1-6.

MESQUITA, Cristiane. O cuidado de si: conexões entre Design de Moda, Processos de Subjetivação e Arte Contemporânea. In: **11º Colóquio de Moda – 8ª Edição Internacional. 2º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda**. 2015.

THE GUARDIAN. Internacional Edition. [2015]. Disponível em <<https://www.theguardian.com/fashion/2015/sep/20/rei-kawakubo-radical-chic>> Acesso em 30 Ago. 2018.